

PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: CRIAÇÃO DE UM STORYBOARD COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Introdução: A segurança do paciente é definida como a prevenção de erros e efeitos adversos relacionados à assistência de saúde, de modo que, ao ser observado o risco de eventos adversos, sejam realizadas intervenções para minimizá-los. A Organização Mundial de Saúde em 2004 instituiu a Aliança Mundial de Segurança do Paciente que tem como objetivo adotar medidas de melhorias no atendimento ao paciente e aumentar a qualidade dos serviços de saúde, de modo que haja consciência e comprometimento em relação à “segurança do paciente”. No Brasil, essa temática se tornou mais relevante em 2013 através da elaboração do Programa Nacional de Segurança do Paciente e do Protocolo de Cirurgia Segura, elaborado no intuito de reduzir as taxas de eventos adversos no paciente cirúrgico, por meio do uso da lista de verificação de cirurgia segura. **Objetivos:** Construir um *Storyboard* como estratégia de orientação para profissionais da saúde, acerca do protocolo de cirurgia segura. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, em que para a elaboração da tecnologia educativa foi feito primeiramente a leitura do protocolo e manual de cirurgia segura, além de artigos extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), como critérios de inclusão, foram considerados artigos na língua portuguesa, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. Logo em seguida, foram elencados os pontos-chaves do vídeo: ocorrência de incidentes e eventos adversos, lista de verificação de segurança cirúrgica, posteriormente iniciou a criação do vídeo através do aplicativo VideoScribe®. **Resultados:** O vídeo *Storyboard* conta com um tempo de três minutos e aborda como tema central a importância do correto preenchimento do checklist de cirurgia segura. Na introdução do vídeo é apresentado o protocolo de cirurgia segura, além de dados epidemiológicos sobre eventos adversos decorrentes dos procedimentos cirúrgicos. Após essa introdução, foram abordadas as três fases do checklist: antes da indução anestésica; antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala de cirurgia. A proposta é que o *Storyboard* seja uma ferramenta de fácil acesso e de rápida divulgação, sendo a apresentação do conteúdo desenvolvida como uma história, na qual houve a apresentação gráfica por meio de desenhos. **Conclusão:** O centro cirúrgico se configura com um setor complexo, que exige

recursos materiais, mas principalmente capacitação dos recursos humanos. Dessa maneira, esse vídeo servirá como método de ensino e de qualificação dos profissionais, tendo como objetivo sensibilizá-los sobre o correto preenchimento do checklist e a importância de sua aplicação. Assim, a assistência em saúde pode se tornar um processo dinâmico por meio da utilização dessas tecnologias educativas.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas**. Manual. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 529**, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

CARMO, T.G.; CRIADO, J.V.N.; DIAS, B. F. Processo de implementação do protocolo de cirurgia segura. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 33, n. 1, 2017.

OLIVEIRA, M. C. B. et al. Adesão do checklist cirúrgico à luz da cultura de segurança do paciente. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 36-42, 2018.

Descritores: Enfermagem; Segurança do Paciente; Checklist de Segurança do Paciente; Tecnologia Educacional.